

infográfico

MULHERES E TRÁFICO DE DROGAS

Precisamos falar sobre encarceramento feminino.

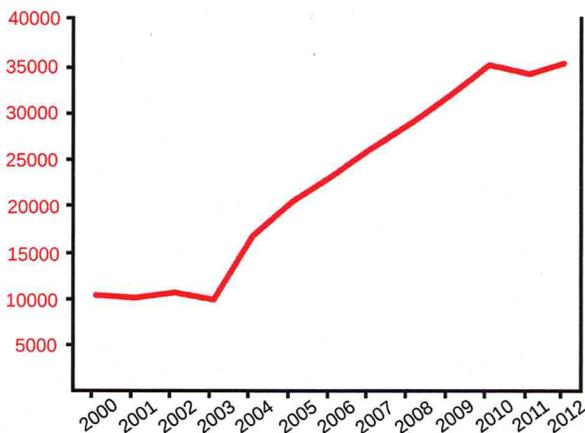
*Se não pela preocupação com questões de gênero,
ao menos pela quantidade cada vez maior de
mulheres que é trancafiada nas prisões brasileiras.*

Raquel Lima, coordenadora do Programa Justiça Sem Muros



Aumento do encarceramento feminino no Brasil

Dados do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) apontam que entre os anos de 2000 e 2012 o aumento do encarceramento de mulheres foi de 246%, para que se tenha um referencial de comparação, nesse mesmo período, o crescimento do encarceramento de homens ficou em 130%.



2000



10.112 mulheres presas

2012



35.039 mulheres presas

Esse movimento de aumento vertiginoso da prisão de mulheres não é exclusividade brasileira e pode ser observado em muitos outros países:

87%
Nova Zelândia

47%
Espanha

79%
Colômbia

87%
Chile

Alta representatividade de crimes relacionados a drogas



No Brasil, em 2012, prisões por drogas representavam:

22,6% homens **64,7%** mulheres

Apenas no estado de São Paulo

Entre 2006 e 2012, o número de mulheres presas por tráfico de drogas **aumentou quase 5 vezes**

Em relação às mulheres, entre 2003 e 2004 esses crimes representavam:

64%
na Costa Rica

∴ **46%**
em El Salvador

∴ **86%**
na Nicarágua

∴ **70%**
na Venezuela

Outros fatores em comum entre as mulheres

- Ausência de antecedentes criminais
- Baixa escolaridade
- Principais ou únicas provedoras do lar
- Empregadas em pequenas atividades do varejo do tráfico e do transporte nacional e internacional
- Dificuldade de acesso a empregos formais

Quando o crime é tráfico de drogas, a punição é dada antes mesmo do julgamento e de forma mais gravosa do que em qualquer outro crime.

48%

A droga apreendida não estava na posse do acusado e foram os policiais envolvidos na prisão que estabeleceram o vínculo entre o entorpecente e a pessoa presa, sem que anteriormente à prisão houvesse qualquer investigação indicando esse vínculo (São Paulo)

74%

das prisões por tráfico de drogas em São Paulo contaram apenas com o testemunho dos policiais que realizaram a apreensão do acusado

Sob o argumento de proteger a ordem pública, os juízes do Rio de Janeiro optam por manter **98%** das prisões em flagrante. Este número é, inclusive, superior ao homicídio, para o qual a manutenção da prisão ocorre em **93%** dos casos

Fontes

*O triplo sentenciamento é um conceito trabalhado pela pesquisadora Corina Giacomello.

Ação Educativa, Pastoral Carcerária e ITT

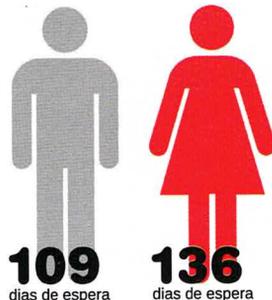
Na prisão, o outro crime é ser mulher

Mulheres sofrem ofensas à sua sexualidade e ao seu corpo, além de denunciarem propina sexual.

O prazo entre a prisão em flagrante e a primeira audiência de instrução que, em geral, também consiste no primeiro encontro com o/a defensor/a, é maior para mulheres

Elas possuem menos oportunidades de trabalho e educação, lazer e atendimento à saúde.

Exames como papanicolau e mamografia, dificilmente são disponibilizados e não existe atenção médica adequada antes e depois do parto.



87,2%

das mulheres presas na Penitenciária Feminina de Sant'Ana tinham interesse em estudar, mas tanto a administração penitenciária quanto o Judiciário se negaram a efetivar tal direito."

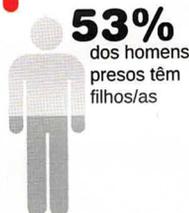
Ser mulher é uma sentença de tripla dimensão*

Assimetria das relações de poder entre homens e mulheres antes da prisão

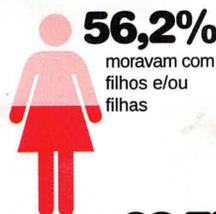
Majoritariamente punidas por tráfico, têm sentenças e regimes penais agravados

Formas específicas de discriminação dentro da prisão

Pessoas presas com filhos/as



Coabitação com filhos/as



Informações contidas na série **“Mulheres e tráfico de drogas - Uma sentença tripla”**,
escrita por Raquel Lima, coordenadora de pesquisa do Programa
Justiça Sem Muros e disponível em ittc.org.br



Instituto Terra, Trabalho e Cidadania

Rua Marquês de Itu, 298
Vila Buarque, São Paulo

11 3331-3355 / 4066
facebook.com/ittcoficial

ittc.org.br
[@comunicaITTC](https://twitter.com/comunicaITTC)